

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.675
Preferenciais	0
Total	95.675
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Dividendo	23/04/2018	Ordinária		0,71458
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Dividendo	31/12/2018	Ordinária		0,18494
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	10/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2018	Ordinária		0,04864

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	441.581	410.345
1.01	Ativo Circulante	78.424	39.107
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	51.302	11.731
1.01.03	Contas a Receber	22.249	22.300
1.01.03.01	Clientes	21.738	21.735
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	21.738	21.735
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	511	565
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	0	50
1.01.03.02.03	Outros créditos	511	515
1.01.07	Despesas Antecipadas	314	561
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.559	4.515
1.01.08.03	Outros	4.559	4.515
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	4.559	4.515
1.02	Ativo Não Circulante	363.157	371.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.296	247.326
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.431	10.461
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.431	10.461
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3	9
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	240.652	236.725
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	240.652	236.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	210	131
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	210	131
1.02.03	Imobilizado	1.204	1.309
1.02.04	Intangível	111.657	122.603

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	441.581	410.345
2.01	Passivo Circulante	213.812	164.274
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.318	2.046
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.318	2.046
2.01.02	Fornecedores	7.799	11.228
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.799	11.228
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.868	4.078
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	3.931	7.150
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.447	21.909
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	158.573	107.466
2.01.04.02	Debêntures	158.573	107.466
2.01.05	Outras Obrigações	12.422	12.128
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.844	1.626
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.158	1.341
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.686	285
2.01.05.02	Outros	9.578	10.502
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.572	3.956
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	2.796	6.191
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	210	355
2.01.06	Provisões	11.253	9.497
2.01.06.02	Outras Provisões	11.253	9.497
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	11.253	9.497
2.02	Passivo Não Circulante	5.312	59.143
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	49.963
2.02.01.02	Debêntures	0	49.963
2.02.04	Provisões	5.312	9.180
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.360	5.216
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	756	755
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	156	3.013
2.02.04.01.05	Provisões Regulatório	1.448	1.448
2.02.04.02	Outras Provisões	2.952	3.964
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	2.952	3.964
2.03	Patrimônio Líquido	222.457	186.928
2.03.01	Capital Social Realizado	98.801	98.801
2.03.04	Reservas de Lucros	88.127	88.127
2.03.04.01	Reserva Legal	19.760	19.760
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	68.367	68.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.529	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	95.183	91.413
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.753	-44.213
3.03	Resultado Bruto	59.430	47.200
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.782	-5.373
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.797	-5.402
3.04.02.01	Despesas administrativas	-3.429	-4.823
3.04.02.02	Remuneração da administração	-368	-579
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15	32
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3
3.04.05.01	Tributárias	0	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.648	41.827
3.06	Resultado Financeiro	1.150	332
3.06.01	Receitas Financeiras	5.047	10.062
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.897	-9.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.798	42.159
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.191	-13.096
3.08.01	Corrente	-17.161	-10.074
3.08.02	Diferido	-1.030	-3.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.607	29.063
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.607	29.063
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,38040	0,28640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,38040	0,28640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	38.607	29.063
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.607	29.063

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.667	57.897
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.110	57.628
6.01.01.01	Lucro líquido do período	38.607	29.063
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	16.318	16.070
6.01.01.03	Baixas de ativos imobilizados	0	13
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.030	3.022
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	55	308
6.01.01.06	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-4.620	-8.240
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	0	4
6.01.01.08	Juros e variações monetária de debêntures	2.948	7.756
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	211	428
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-1.791	-307
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	3.352	10.897
6.01.01.14	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	0	-1.386
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.443	269
6.01.02.01	Contas a receber	-3	965
6.01.02.03	Despesas antecipadas	253	264
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-44	834
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	4	237
6.01.02.06	Fornecedores	1.032	-21
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	549	-390
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-40	29
6.01.02.09	Obrigações sociais	272	259
6.01.02.10	Obrigações fiscais	14.251	7.475
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16.573	-9.214
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-36	583
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-1.065	-741
6.01.02.14	Credores pela concessão	-14	-10
6.01.02.17	Depósitos Judiciais	-79	-2
6.01.02.18	Contas a receber - Partes relacionadas	50	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.747	24.315
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-9	-690
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-9.738	-23.165
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	0	-23.547
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	0	71.717
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.349	-38.969
6.03.02	Empréstimos - pagamentos de principal	0	-106
6.03.03	Empréstimos - pagamentos de juros	0	-5
6.03.04	Debêntures - captações	0	100.000
6.03.05	Debêntures - pagamentos de principal	0	-40.001
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-1.913	-27.814
6.03.07	Pagamentos de credores pela concessão	-3.436	-3.383
6.03.08	Pagamentos de dividendos	0	-63.971
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	0	-3.689

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	39.571	43.243
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.731	10.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.302	54.197

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	98.801	0	88.127	0	0	186.928
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	98.801	0	88.127	0	0	186.928
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.078	0	-3.078
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.078	0	-3.078
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.607	0	38.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.607	0	38.607
5.07	Saldos Finais	98.801	0	88.127	35.529	0	222.457

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-59.375	-9.009	0	-68.384
5.04.06	Dividendos	0	0	-59.375	-4.596	0	-63.971
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.413	0	-4.413
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.063	0	29.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.063	0	29.063
5.07	Saldos Finais	98.801	0	19.760	20.054	0	138.615

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	103.762	99.520
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	97.683	92.604
7.01.02	Outras Receitas	6.079	6.916
7.01.02.01	Receita de serviços de construção	5.259	6.354
7.01.02.02	Receitas acessórias	820	562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.024	-27.037
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.863	-5.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.942	-2.342
7.02.04	Outros	-9.219	-19.626
7.02.04.01	Custo da concessão	-1.773	-1.735
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-5.259	-6.354
7.02.04.03	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-3.352	-10.897
7.02.04.04	Outros	1.165	-640
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.738	72.483
7.04	Retenções	-16.318	-16.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.318	-16.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.420	56.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.047	10.062
7.06.02	Receitas Financeiras	5.047	10.062
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.467	66.475
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.467	66.475
7.08.01	Pessoal	5.935	6.159
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.780	4.937
7.08.01.02	Benefícios	878	857
7.08.01.03	F.G.T.S.	277	365
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.008	21.722
7.08.02.01	Federais	22.076	17.060
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	4.931	4.661
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.917	9.531
7.08.03.01	Juros	2.948	7.760
7.08.03.02	Aluguéis	267	338
7.08.03.03	Outras	702	1.433
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.607	29.063
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.078	4.413
7.08.04.02	Dividendos	0	4.596
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.529	20.054

Comentário do Desempenho



Itirapina, 10 de maio de 2018 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro trimestre de 2018, período encerrado em 31 de março de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 1T18 foi de 13,1 milhões de veículos equivalentes, apresentando aumento de 3,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado tem a contribuição do escoamento da safra de açúcar através da instalação de um Porto intermodal em jul/17, além da retomada da economia.
- Em relação ao 4T17, a Companhia apresentou uma redução de 7,5%, devido ao aumento do número de veículos ocasionado pelo período de férias e feriados prolongados.

Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 1T18 de R\$103,7 milhões, apresentando aumento de R\$4,3 milhões ou 4,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal motivo o crescimento de 5,5%, ou R\$5,1 milhões na receita de pedágio reflexo do aumento do tráfego pedagiado, conforme justificado acima e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17 em 1,57%. Em compensação verifica-se valores realizados a menor em receitas de obras devido à Implantação de Sistema Viário SP-225/SP-310 Itirapina.
- Em relação ao 4T17, houve uma redução de R\$11,5 milhões ou 10,0%, reflexo da queda do tráfego pedagiado, conforme justificado acima e variação na receita de obras em função do andamento da obra Implantação do Sistema Viário SP-225/SP-310 Itirapina.

Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 1T18 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$10,6 milhões ou 31,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido a: (i) provisões de manutenção devido à finalização de obras da 3ª Intervenção de pavimento; (ii) custos de obras

Comentário do Desempenho

Centrovias



devido à Implantação de Sistema Viário SP-225/SP-310 Itirapina; (iii) despesas administrativas devido ao estorno na provisão de contingência em função de acordo firmado entre as partes.

- Em comparação ao 4T17, reduziu R\$14,4 milhões, ou 38,3%, principalmente pela variação em provisão de manutenção devido às obras de sinalização.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- Em relação ao 1T17, o EBITDA aumentou 24,9% em função da redução dos custos e despesas (provisão de manutenção) em maior proporção ao aumento das receitas de pedágio. O EBITDA ajustado apresentou variação positiva de 9,9%, justificados principalmente pelo aumento nas receitas de pedágio.
- Em relação ao 4T17, o EBITDA aumentou 5,2%, devido principalmente à redução de custos e despesas (efeito da redução das provisões de manutenção). Já o EBITDA ajustado reduziu 1,8%, justificados principalmente pela queda da receita de pedágio em maior proporção que a variação à menor observada nas despesas administrativas.

Resultado Financeiro

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido de R\$1,2 milhões, representando um acréscimo de 128,6% em relação último trimestre de 2017. Essa variação está relacionada aos valores realizados a menor em despesas financeiras - devido principalmente a amortização de juros da 3ª Emissão de Debêntures, reduzindo seu saldo devedor e consequentemente a incidência de juros.

Lucro Líquido

- A Companhia obteve lucro de R\$38,6 milhões no 1T18, com acréscimo de 32,8%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T17 apresentou acréscimo de 9,3%, em razão das variações previamente apresentadas.

Endividamento

- A Centrovias encerrou o 1T18 com um endividamento bruto de R\$158,6 milhões contra R\$157,4 milhões no trimestre anterior. O aumento é resultado dos juros incorridos sobre a 2ª e 3ª emissão de debêntures (CDI), compensados pela amortização de juros da 3ª emissão em 09/03/2018;

Comentário do Desempenho



- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$145,7 milhões no 4T17 para R\$107,3 milhões no 1T18, apresentando uma redução devido a geração de caixa da empresa.

Investimentos

- No 1T18 a Companhia investiu R\$6,6 milhões em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão;
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$3,1 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	13.102.895	14.165.539	12.610.050	-7,5%	3,9%
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	103.747	115.280	99.489	-10,0%	4,3%
Receitas de pedágio	97.683	105.656	92.604	-7,5%	5,5%
Receitas de obras	5.259	8.824	6.354	-40,4%	-17,2%
Receitas acessórias	805	800	531	0,6%	51,6%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.564)	(9.252)	(8.076)	-7,4%	6,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	95.183	106.028	91.413	-10,2%	4,1%
CUSTOS E DESPESAS	(23.204)	(37.623)	(33.764)	-38,3%	-31,3%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.925)	(11.552)	(11.261)	-5,4%	-3,0%
Custo dos serv. de construção	(5.259)	(8.824)	(6.354)	-40,4%	-17,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(3.315)	(8.665)	(4.702)	-61,7%	-29,5%
Remuneração da administração	(368)	(326)	(579)	12,9%	-36,4%
Despesas tributárias	-	-	(3)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(3.352)	(8.283)	(10.897)	-59,5%	-69,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	15	27	32	-44,4%	-53,1%
EBITDA	71.979	68.405	57.649	5,2%	24,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>75,6%</i>	<i>64,5%</i>	<i>63,1%</i>		
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(16.331)	(17.020)	(15.822)	-4,0%	3,2%
Depreciação de imobilizado	(114)	(142)	(121)	-19,7%	-5,8%
Amortização do intangível	(16.217)	(16.878)	(15.701)	-3,9%	3,3%
RESULTADO FINANCEIRO	1.150	503	332	128,6%	246,4%
Receitas financeiras	5.047	5.781	10.062	-12,7%	-49,8%
Despesas financeiras	(3.897)	(5.278)	(9.730)	-26,2%	-59,9%
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	56.798	51.888	42.159	9,5%	34,7%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(18.191)	(16.581)	(13.096)	9,7%	38,9%
Corrente	(17.161)	(17.907)	(10.074)	-4,2%	70,3%
Diferido	(1.030)	1.326	(3.022)	-177,7%	-65,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	38.607	35.307	29.063	9,3%	32,8%
EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	1T18	4T17	1T17	Var% 1T18/4T17	Var% 1T18/1T17
EBITDA ¹	71.979	68.405	57.649	5,2%	24,9%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	3.352	8.283	10.897	-59,5%	-69,2%
EBITDA Ajustado ²	75.331	76.688	68.546	-1,8%	9,9%
<p>1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.</p> <p>2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.</p>					

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre
Findo em 31 de Março de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 11 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pelas Rodovias SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação, o apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e a fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo o sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 19 de junho de 2019.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 31 de março de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$135.388 (R\$125.167 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No período findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

2. CONCESSÕES

No trimestre findo em 31 de março de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 31 de março de 2018 o montante de R\$40.130 (R\$39.419 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$16.892 (R\$18.927 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Ativos e passivos financeiros

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Notas Explicativas da Centrovias Rodoviários S.A.

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	11.731	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	21.735	Custo amortizado
Partes relacionadas	Empréstimos recebíveis	236.775	Custo amortizado
Outras contas a receber	Empréstimos recebíveis	515	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	157.429	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	11.228	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	5.582	Custo amortizado
Credores pela concessão	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	6.191	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	355	Custo amortizado

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que)

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais receitas a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma atual. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	2.062	2.442
Aplicações financeiras (*)	<u>49.240</u>	<u>9.289</u>
Total	<u>51.302</u>	<u>11.731</u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,8% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimentos, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

Notas Explicativas da Centrovias Rodoviários S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	20.351	20.696
Cupons de pedágio a receber	533	208
Cartões de pedágio a receber	683	711
Receitas acessórias a receber	<u>171</u>	<u>120</u>
Total	<u>21.738</u>	<u>21.735</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 23 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.798	42.159
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(19.311)	(14.334)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Juros sobre o capital próprio	1.046	1.500
Outras diferenças permanentes	<u>74</u>	<u>(262)</u>
Total	<u>(18.191)</u>	<u>(13.096)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(17.161)	(10.074)
Diferido	<u>(1.030)</u>	<u>(3.022)</u>
	<u>(18.191)</u>	<u>(13.096)</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

<u>Não circulante</u>	<u>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Provisão de participação nos lucros	867	700
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (a)	2.360	5.216
Outras provisões	1.055	732
Provisão para manutenção de rodovias	14.205	13.461
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	3.200	3.418
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(22.131)	(20.829)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>28.271</u>	<u>31.413</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>9.612</u>	<u>10.680</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Direito de concessão incorporado (b)	(531)	(644)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	<u>(531)</u>	<u>(644)</u>
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(181)</u>	<u>(219)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>9.431</u>	<u>10.461</u>

- (a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na "parte B" do seu Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2018	5.767
2019	<u>3.845</u>
	<u>9.612</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

8. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2017	914	3.943	101	667	35	5.660
Adições	-	9	-	-	-	9
Saldo em 31.03.2018	914	3.952	101	667	35	5.669
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2017	(864)	(3.380)	(100)	-	(7)	(4.351)
Depreciações	(13)	(96)	-	-	(5)	(114)
Saldo em 31.03.2018	(877)	(3.476)	(100)	-	(12)	(4.465)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2017	50	563	1	667	28	1.309
Saldo em 31.03.2018	37	476	1	667	23	1.204
Taxas de depreciação - a.a.	3%	10%	1%	0%	53%	

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2016	914	3.771	101	-	-	4.786
Adições	-	15	-	658	17	690
Alienações/baixas	-	(13)	-	-	-	(13)
Saldo em 31.03.2017	914	3.773	101	658	17	5.463
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(749)	(2.970)	(100)	-	-	(3.819)
Depreciações	(27)	(92)	-	-	(2)	(121)
Saldo em 31.03.2017	(776)	(3.062)	(100)	-	(2)	(3.940)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	165	801	1	-	-	967
Saldo em 31.03.2017	138	711	1	658	15	1.523
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	0%	10%	

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.
9. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2017	655.689	40.280	9.474	2.410	23.372	731.225
Adições	1.528	-	-	1	3.729	5.258
Saldo em 31.03.2018	657.217	40.280	9.474	2.411	27.101	736.483
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2017	(557.500)	(39.718)	(9.136)	(2.268)	-	(608.622)
Amortizações	(16.101)	13	(84)	(32)	-	(16.204)
Saldo em 31.03.2018	(573.601)	(39.705)	(9.220)	(2.300)	-	(624.826)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2017	98.189	562	338	142	23.372	122.603
Saldo em 31.03.2018	83.616	575	254	111	27.101	111.657
Taxas de amortização - a.a.	10%	1%	2%	4%		

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	641.348	40.280	9.474	2.410	12.713	706.225
Adições	4.085	-	-	-	2.269	6.354
Saldo em 31.03.2017	645.433	40.280	9.474	2.410	14.982	712.579
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(493.016)	(38.726)	(8.559)	(1.989)	-	(542.290)
Amortizações	(15.487)	(247)	(144)	(71)	-	(15.949)
Saldo em 31.03.2017	(508.503)	(38.973)	(8.703)	(2.060)	-	(558.239)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	148.332	1.554	915	421	12.713	163.935
Saldo em 31.03.2017	136.930	1.307	771	350	14.982	154.340
Taxas de amortização - a.a.	17%	5%	8%	13%		

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 14.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para impairment dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando essa projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

Notas Explicativas da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.**10. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	
	Circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	158.828	107.793	50.000
Custo de transação	<u>(255)</u>	<u>(327)</u>	<u>(37)</u>
Total	<u>158.573</u>	<u>107.466</u>	<u>49.963</u>

A composição das debêntures é como segue:

<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
2ª emissão	40.000	CDI+0,99%a.a.	jun/18	58.436	57.384
3ª emissão	10.000	CDI+1,25%a.a.	mar/19	<u>100.392</u>	<u>100.409</u>
				<u>158.828</u>	<u>157.793</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	<u>Data emissão</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor nominal unitário</u>	<u>Data integralização</u>	<u>Valor subscrito</u>
2ª emissão	18.12.2013	400.000	10.000	25.03.2014	400.527
3ª emissão	10.03.2017	<u>100.000</u>	10.000	17.03.2017	<u>100.000</u>
		<u>500.000</u>			<u>500.527</u>

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 2ª e 3ª emissões da Sociedade não possuem garantias.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 31 de março de 2018, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Os saldos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 31 de março de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (b)	-	50
Total	-	50
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimos:		
Mútuos - Arteris S.A (c)	240.652	236.725
Total	240.652	236.725
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.158	1.341
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	93	114
Intervias S.A. (b)	165	135
Vianorte S.A. (b)	1	36
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.427	-
	2.844	1.626
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	6.572	3.956
	6.572	3.956
Total	9.416	5.582

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>31.03.2018</u>			<u>31.03.2017</u>		
	<u>Conservação da rodovia (a)</u>	<u>Receitas financeiras (c)</u>	<u>Despesas gerais (b)</u>	<u>Conservação da rodovia (a)</u>	<u>Receitas financeiras (c)</u>	<u>Despesas gerais (b)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	4.620	(3.196)	-	8.240	(3.107)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(1.856)	-	-	(3.291)	-	-
Total	(1.856)	4.620	(3.196)	(3.291)	8.240	(3.107)

(a) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

(b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da "Holding", com base na receita das empresas do Grupo Arteris, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

Notas Explicativas da Centrovias Rodoviários S.A.

- (c) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,40% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	31.03.2018		31.12.2017	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
18.04.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	36.893	710	36.893	76
09.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	10.000	5.159	10.000	4.913
20.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	40.000	20.468	40.000	19.487
11.06.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	55.000	27.656	55.000	26.315
07.07.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	14.766	30.000	14.039
			<u>171.893</u>	<u>68.759</u>	<u>171.893</u>	<u>64.830</u>

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$1.271 (R\$2.387 em 31 de março de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2018, a Sociedade reconheceu o montante de R\$171 a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, adicionado de R\$197 relativo ao rateio da "Holding", que totaliza R\$368 (R\$579 em 31 de março de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício, e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados na rubrica "Obrigações sociais" em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, são de R\$867 e R\$700, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Imposto de renda	11.968	12.385
Contribuição social	4.765	4.953
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	475	420
Programa de integração social - PIS	367	333
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.874	1.665
Tributos federais retidos	172	220
Impostos sobre serviços - ISS	1.826	1.933
Total	<u>21.447</u>	<u>21.909</u>

14. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Circulante				
Direito de outorga	2.276	5.657	2.291	5.727
Parcela variável (a)	520	534	520	534
Total	<u>2.796</u>	<u>6.191</u>	<u>2.811</u>	<u>6.261</u>

(*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da Sociedade).

A partir de 31 de março de 2018, o ônus fixo da concessão será liquidado em 2 parcelas.

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 31 de março de 2018 e de 31 de março de 2017 ao Poder Concedente foram respectivamente de R\$4.927 (R\$3.436 de parcela fixa e R\$1.491 de parcela variável) e de R\$4.790 (R\$3.383 de parcela fixa e R\$1.407 de parcela variável).

Notas Explicativas da Companhia S.A.

15. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2018
Cíveis	3.013	1.081	(2.872)	(1.065)	156
Trabalhistas	755	-	-	-	756
Regulatório	1.448	-	-	-	1.448
Total	<u>5.216</u>	<u>1.081</u>	<u>(2.872)</u>	<u>(1.065)</u>	<u>2.360</u>

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	31.03.2017
Cíveis	657	37	(340)	(15)	339
Trabalhistas	1.331	731	(735)	(726)	601
Total	<u>1.988</u>	<u>768</u>	<u>(1.075)</u>	<u>(741)</u>	<u>940</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$608 em 31 de março de 2018 (R\$631 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$210 (R\$131 em 31 de dezembro de 2017), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$712 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldo em 31.12.2017	9.497	3.964
Adições/Reversões	-	3.352
Utilizações	(2.819)	-
Ajuste a valor presente	-	211
Transferências	4.575	(4.575)
Saldo em 31.03.2018	<u>11.253</u>	<u>2.952</u>

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	22.446	9.339
Adições/Reversões	-	10.897
Utilizações	(18.321)	-
Ajuste a valor presente	-	428
Transferências	12.380	(12.380)
Saldo em 31.03.2017	<u>16.505</u>	<u>8.284</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2018, referente às manutenções realizadas, foram de R\$3.108 (R\$18.068 em 31 de março de 2017).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 é de R\$104.798, composto por 101.483.834 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$98.801 que representa 95.675.071 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Juros sobre o capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

Notas Explicativas da Companhia S.A.

No período findo em 31 de março de 2018 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$3.078, o qual incide a quantia de R\$462, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, sendo o saldo líquido de R\$2.616.

17. RECEITAS

Estão representadas por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita de serviços prestados	97.683	92.604
Receita de serviços de construção	5.259	6.354
Outras receitas	805	531
	<u>103.747</u>	<u>99.489</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receita bruta	103.747	99.489
ISSQN	(4.919)	(4.649)
PIS	(648)	(610)
COFINS	(2.991)	(2.817)
Outras deduções	(6)	-
Receita líquida	<u>95.183</u>	<u>91.413</u>

18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Despesas:		
Com pessoal	(2.617)	(2.612)
Serviços de terceiros	(898)	(607)
Manutenção de bens e conservação	(420)	(319)
Consumo	(335)	(343)
Transportes	(102)	(130)
Seguros/Garantias	(2)	3
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.791	307
Comunicação e marketing	(257)	(195)
Indenizações à terceiros	21	(207)
Publicações legais	(173)	(171)
Depreciação / Amortização	(114)	(121)
Outros	(323)	(428)
Total	<u>(3.429)</u>	<u>(4.823)</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Custos:		
Com pessoal	(2.950)	(2.967)
Serviços de terceiros	(2.559)	(2.439)
Conservação	(2.340)	(2.632)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(154)	(111)
Consumo	(435)	(380)
Transportes	(664)	(687)
Seguros / Garantias	(296)	(339)
Ônus variável	(1.477)	(1.397)
Provisão de manutenção em rodovias	(3.352)	(10.897)
Custos de serviços da construção	(5.259)	(6.354)
Depreciação / Amortização	(16.217)	(15.701)
Amortização da Outorga	13	(248)
Outros	(63)	(61)
Total	<u>(35.753)</u>	<u>(44.213)</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Receitas financeiras:		
Juros ativos	4.620	8.240
Aplicações financeiras	427	1.822
Total	<u>5.047</u>	<u>10.062</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(2.948)	(7.760)
Atualização montária do ônus da concessão	(55)	(308)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(211)	(428)
Outras despesas	(683)	(1.234)
Total	<u>(3.897)</u>	<u>(9.730)</u>

20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

Notas Explicativas da Centrovias Rodoviários S.A.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	4.033	4.728
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	2.616	3.751
	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(8.513)	(21.539)

21. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
<u>Básico/Diluído</u>		
Lucro líquido do período	38.607	29.063
Número de ações durante período	101.484	101.484
Lucro por ação	<u>0,3804</u>	<u>0,2864</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	31.03.2018		31.12.2017	
		Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	51.302	-	11.731	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	21.738	-	21.735
Partes relacionadas	Nível 2	-	240.652	-	236.775
Outras contas a receber	Nível 2	-	511	-	515
Debêntures	Nível 2	-	158.573	-	157.429
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	7.799	-	11.228
Partes relacionadas	Nível 2	-	2.844	-	5.582
Credores pela concessão	Nível 2	-	2.796	-	6.191
Outras contas a pagar	Nível 2	-	210	-	355
		<u>51.302</u>	<u>435.123</u>	<u>11.731</u>	<u>439.810</u>

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão de a TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

23. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

- a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

- b) Exposição a riscos de taxas de juros

Notas Explicativas

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 31 de março de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,34%	7,93%	9,51%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(5.720)	(6.862)	(8.015)
Receita de aplicações financeiras	3.074	3.842	4.611
Receita financeira de mútuo (*)	18.821	22.646	26.463
Juros a incorrer líquido	<u>16.175</u>	<u>19.626</u>	<u>23.059</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de março de 2018 a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$20.351 (R\$20.696 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	Total
Debêntures 3ª Emissão CDI+1,25%	7,72%	54.128	50.932	105.060
Debêntures 2ª Emissão CDI+0,99%	7,44%	59.487	-	59.487
Credores pela Concessão	4,50%	2.291	-	2.291
Fornecedores partes relacionadas	-	2.844	-	2.844
Fornecedores e cauções contratuais	-	7.799	-	7.799
Outras contas a pagar	-	210	-	210
		<u>126.759</u>	<u>50.932</u>	<u>177.691</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	01/10 a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	Total
Debêntures 3ª Emissão CDI+1,25%	7,72%	52.264	932	932	50.932	105.060
Debêntures 2ª Emissão CDI+0,99%	7,44%	59.487	-	-	-	59.487
Credores pela Concessão	4,50%	2.291	-	-	-	2.291
Fornecedores partes relacionadas	-	2.844	-	-	-	2.844
Fornecedores e cauções contratuais	-	3.763	-	4.036	-	7.799
Outras contas a pagar	-	210	-	-	-	210
		<u>120.859</u>	<u>932</u>	<u>4.968</u>	<u>50.932</u>	<u>177.691</u>

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

25. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Notas Explicativas Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	28.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	148.803

(*) Por sinistro

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de abril de 2018, foi realizada uma AGO/E, autorizando a destinação dos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$68.368, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente foi distribuído o montante de R\$3.956 sob a forma de juros sobre capital próprio referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Esses pagamentos foram realizados em 23 de Abril de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado ("DVA"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, foram submetidas a procedimentos de revisão em conjunto com a revisão das informações financeiras trimestrais da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais informações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2018.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica